

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 0,9% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 5,3% e no acumulado do ano um crescimento de 3,6% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 1,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 2,4% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 10,0% no mês e acumulou um crescimento de 7,7% no período de janeiro a setembro desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em setembro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 25,6%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 23,5%; metalurgia com crescimento de 15,9%; fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 14,0% e fabricação de produtos de minerais não-metálicos com crescimento de 13,4% no mesmo período.

O único setor que se destacou com contribuição negativa foi o de fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 4,0% em setembro com base no mesmo mês do ano passado.

A indústria do estado do Rio de Janeiro em 2020 (início da pandemia) foi menos afetada na comparação com a evolução industrial no país, em função dos investimentos na indústria extrativa (petróleo e gás). Com isso, as taxas de crescimento da produção da indústria geral se mantiveram acima das taxas do país no período de janeiro a agosto, apesar da redução gradual da diferença nos últimos meses. No mês de setembro a taxa de crescimento industrial no Rio de Janeiro caiu abaixo da taxa de crescimento no país, conforme figura 1 a seguir.

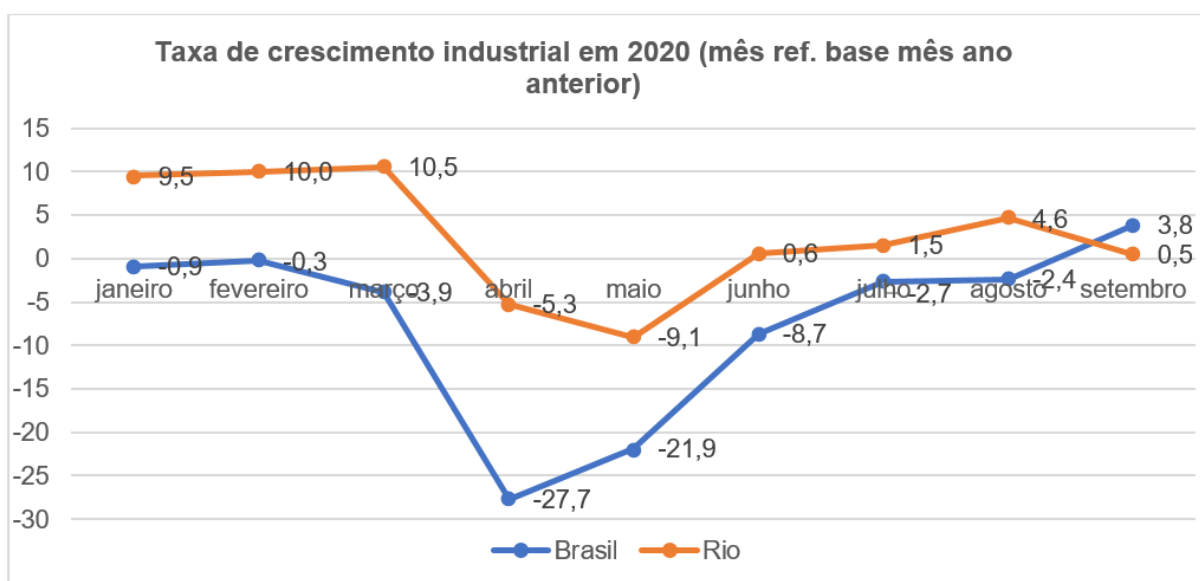


Figura 1: Taxa de crescimento industrial em 2020

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

Já em 2021, quando comparamos o mês referência com o mesmo mês do ano passado, a situação se inverte. Nos primeiros cinco meses as taxas do país ficaram bem acima das taxas do estado, exatamente pela redução do investimento na atividade extrativa. Porém nos meses de junho a setembro, apesar da queda abrupta em ambos os casos, o Rio de Janeiro foi menos afetado do que o país, sobressaindo uma melhor evolução da indústria de transformação (farmoquímica, produtos de metal, metalurgia e atividades relacionadas).



Figura 2: Taxa de crescimento industrial em 2021

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

De qualquer forma é preocupante o desenvolvimento da atividade industrial no estado e no país. A forte dependência frente a atividade de petróleo e gás, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em setembro de 2021.

Produção industrial no Rio de Janeiro	setembro 2021/2020	Acumulado ano
Indústria Geral	1,4	3,5
Indústria Extrativa	-7,1	-2,5
Indústria de Transformação	7,3	7,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	25,6	10,9
Fabricação de produtos de metal, exceto maq. e equipa	23,5	61,5
Metalúrgica	15,9	22,1
Fabricação de outros equipamentos de transporte	15,5	11,0
Fabricação de outros produtos químicos	14,0	7,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	13,4	22,1
Fabricação de produtos de borracha e mat. plástico	-4,0	22,1

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em setembro de 2021

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 0,6% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 5,6%, acumulando um crescimento de 2,2% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 2,0% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 12,2%, acumulando um crescimento de 8,2% no ano de 2021.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 85,7 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em outubro de 2021, volume menor 5,19% em relação ao mês anterior e menor 1,59% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior.

A figura 3, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de outubro nos anos de 2016 a 2021.



Figura 3: Produção de petróleo equivalente no mês de outubro no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de setembro de 2021 do pós-sal no país somou 756 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.845 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 74,09% no pré-sal e 19,69% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$708.291.586,32 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de outubro, acumulando R\$6.082.119.034,92 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 35,84% e 36,66% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos no mês e no ano, consecutivamente. Em outubro ocorreu uma queda de 14,53% em relação a setembro. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$119,6 milhões no mês, acumulando R\$1.017,1 milhões no ano, Saquarema com R\$73,0 milhões no mês e R\$669,0 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$68,0 milhões em junho e R\$589,6 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$26.792 milhões no período de janeiro a outubro de 2021, valor maior 39,7% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$17.676,1 milhões com crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$9.115,9

milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 16% em motores e máquinas não elétricos; 7,8% de Óleos brutos de petróleo; 8,3% de Gás natural; 3,8% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 3,6% em demais produtos da indústria de transformação; 3,6% em óleos combustíveis, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 19.703 novas vagas de emprego formal em outubro, com participação relevante do setor de serviços com 11.682 vagas ou 59,29% do total no mês. O setor de comércio gerou 4.884 vagas ou 24,79%; a indústria gerou 2.907 vagas ou 14,75%; o setor de construção civil gerou 1.003 vagas equivalentes a 5,09% e a agropecuária eliminou 773 vagas empregos do saldo total no mês. A partir de maio os números de emprego se mostraram mais dinâmicos no estado do Rio de Janeiro, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropecuária	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894
maio	17.610	3.211	11.125	599	2.003	672
junho	16.002	4.097	9.060	841	390	1.614
julho	18.773	4.580	8.755	2.249	-5	3.194
agosto	22.960	5.567	13.008	1.996	-113	2.502
setembro	19.076	3.863	11.502	1.368	-103	2.446
outubro	19.703	4.884	11.682	1.003	-773	2.907

Tabela 1: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a outubro o estado criou 142.234 vagas de emprego e a capital foi responsável por 44,99% do saldo total. A figura 4 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

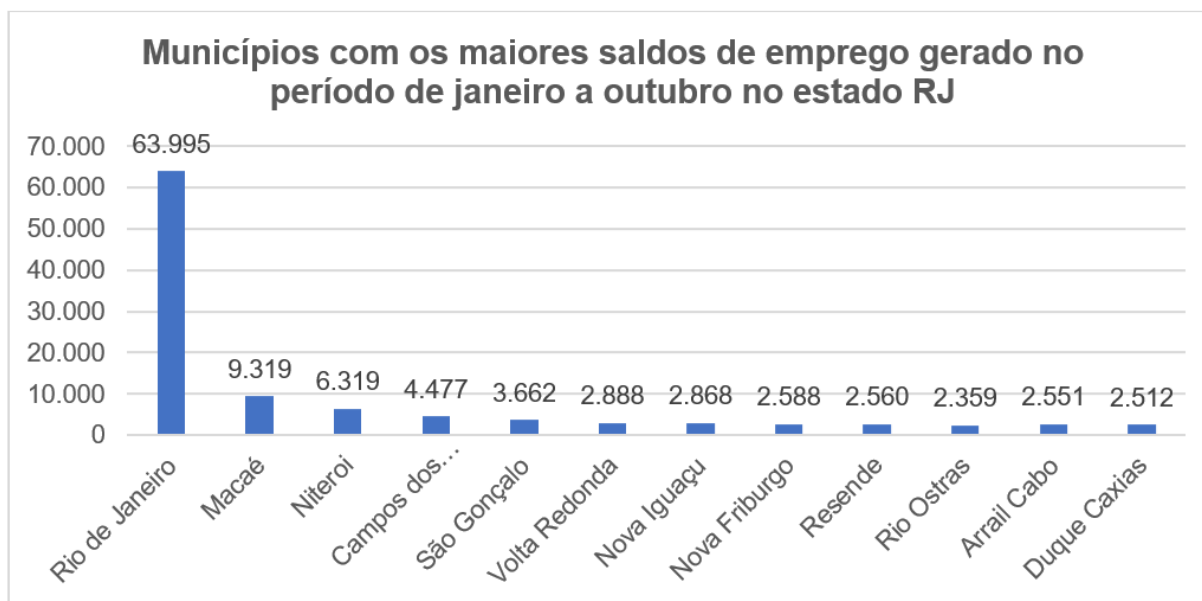


Figura 4: Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 63.995 vagas, seguido pelo município de Macaé com um saldo de 9.319 vagas e Niterói com 6.319 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a outubro em 2021. Com resultados negativos, São João da Barra se destaca com 55 vagas eliminadas e Sapucaia com 105 vagas eliminadas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado de janeiro a outubro de 2021.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021
(janeiro a outubro)

Receitas orçamentárias	67.974.725.823,08	%
<i>Receitas Correntes</i>	67.863.481.236,84	
Receitas tributárias	35.019.575.523,03	51,60
Receita Patrimonial	22.208.807.164,43	32,73
Transferências Correntes	6.755.014.337,54	9,95
Outras receitas correntes	1.205.515.449,06	1,78
Receitas (intra-orçamentárias)	4.519.313.192,23	
Receita Total	72.494.039.015,31	
Despesas orçamentárias	52.339.319.402,96	
<i>Despesas Correntes</i>	51.127.015.359,99	
Pessoal e encargos	33.757.535.931,23	49,74
Juros e encargos	834.572.751,65	1,23
Outras despesas correntes	16.534.906.677,11	24,36
<i>Despesas de capital</i>	1.212.304.042,97	
Investimento	631.491.939,86	0,93
Amortização de dívidas	360.802.179,25	0,53
Despesas (intra-orçamentárias)	4.672.991.463,13	
Sub total	57.175.057.348,11	
<i>Superávit</i>	15.318.981.667,20	22,57
Total despesas	72.494.039.015,31	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$67,9 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2021. As receitas tributárias somaram R\$35,0 bilhões equivalentes a 51,6% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$22,2 bilhões ou 32,7% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$6,8 bilhões, equivalentes a 9,9% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$51,1 bilhões. Os gastos

realizados em pessoal e encargos somaram 33,8 bilhões, correspondentes a 49,7% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$16,5 bilhões ou 24,4% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 75,3% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$631,5 milhões, equivalentes a 0,9% das receitas correntes realizadas no semestre.

O quarto bimestre do ano (julho agosto), foi especialmente diferente do período anterior. Foi verificado um crescimento de 62,6% nas receitas correntes em relação três bimestres anteriores. Esse forte incremento foi provocado pelo substancial crescimento de 169,6% nas receitas patrimoniais, o equivalente a R\$13,0 bilhões (R\$8,5 bilhões de exploração de recursos naturais e R\$4,4 bilhões de demais receitas patrimoniais).

Importante observar que no curto prazo a função de investimento quase não foi alterada em termo relativo. No primeiro semestre foram investidos R\$222,0 milhões ou 0,6% das receitas correntes, enquanto no período de janeiro a outubro o valor atingiu R\$631,5 milhões ou 0,9% das receitas correntes. O saldo superavitário do primeiro semestre de R\$5,4 bilhões sofreu um forte aumento para R\$15,3 bilhões no período de janeiro a outubro.

Agora é aguardar a elaboração de projetos para a alocação desse adicional de recursos em investimentos, já que por sua natureza o mesmo não deve ser gasto em custeio. Precisamos lembrar sempre de conceitos fundamentais como: custo de uso dos recursos naturais (Hoteling, 1931); rendas de recursos naturais / sustentabilidade econômica (Hartwick, 1977) e maldição dos recursos naturais (Mehlumet et. al. 2006).

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
novembro de 2021